

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, sendo que as omissas não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras do exercício de 2016.

8.2.2 CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

A conta de acréscimos de proveitos acolheu pela primeira vez a especialização do imposto municipal de imóveis (IMI) e Derrama, de modo a reconhecer no mesmo período a que o imposto diz respeito o respetivo proveito independentemente do período de liquidação e cobrança, que ocorre no ano posterior.

Foi pela primeira vez registada a dívida de contribuintes referente ao IMI de anos anteriores, tendo por base os valores constantes da declaração publicada pela AT no âmbito da Lei dos Compromissos à data de 31 de dezembro de 2015, abatidos dos recebimentos em 2016 de anos anteriores, tendo sido também constituída a respetiva provisão. Por dificuldade de obtenção de dados fiáveis e tendo em conta o princípio da prudência o mesmo critério não foi aplicado ao IUC e IMT.

Em 2016 foi transferida para SMAS de Vila Franca de Xira a tarifa de tratamento de águas residuais como o pagamento dos respetivo serviço à empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo.

Da análise patrimonial efetuada aos registos dos fundos documentais verificou-se que os mesmos só estavam registados parcialmente até à data de 2007.

O espólio documental, onde se inserem os livros, cd's, dvd's, localizados nas diversas Bibliotecas Municipais, contabilisticamente e patrimonialmente têm alguma expressão dada a sua dimensão.

No ponto de vista contabilístico o tratamento patrimonial dos fundos documentais é efetuado pelo valor de aquisição não sendo objeto de amortização, o que consubstancia um aumento do património Municipal, refletido positivamente na conta 42.9 - Outras imobilizações corpóreas.

Desta forma, adotou-se como critério para registo dos fundos documentais durante o ano de 2016, a departamentalização por anos versus biblioteca.

Assim, procedeu-se, numa primeira fase, ao abate (a) dos Fundos Documentais já existentes, e numa segunda fase à inventariação (b), de acordo com os novos critérios estabelecidos. O registo das novas inclusões encontra-se espelhado através da coluna dos ajustamentos do mapa “Ativo Bruto” – POCAL 8.2.7.A.

REGULARIZAÇÃO DE REGISTO DE FUNDOS DOCUMENTAIS												
Registos	Anteriores a 2007	Recuperação Anos Anteriores								2016	Total	
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015			
Saída (a)	-552.618,86											-552.618,86
Entrada (b)	552.618,86	38.314,30	14.785,78	26.476,76	12.365,94	14.549,24	17.896,10	15.873,35	17.600,00	22.850,09	733.330,42	
		157.861,47										

8.2.3 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Em conformidade com o ponto 4 do POCAL, os critérios valorimétricos utilizados na apresentação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Bens do Domínio Público

Aos bens de domínio público inventariados em 2001 foi aplicado o critério do valor de substituição, sendo a partir de 2002 utilizado o critério do custo de aquisição ou de produção, incluindo as despesas imputadas à compra.

Os terrenos e recursos e naturais e os bens do património histórico, artístico e cultural não são amortizáveis.

b) Imobilizações Incorpóreas

O imobilizado incorpóreo é registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra ou ao custo de produção.

As imobilizações incorpóreas compreendem a “propriedade industrial e outros direitos” (direitos de replantação da vinha na Quinta Municipal da Suberra – não amortizável) e “outras imobilizações incorpóreas” (planos e projetos) os quais são amortizadas pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

c) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas iniciais resultaram da inventariação, reconciliação e avaliação efetuada no período de Dezembro de 2000 a Fevereiro de 2002. Foram utilizados os critérios do custo histórico em 25% dos bens inventariados, avaliação pelo método comparativo em 45% dos casos e a avaliação pelo valor de mercado em 25%. Não foram avaliados os restantes 5%.

Os imóveis do domínio privado foram valorizados, no caso dos terrenos, pelo valor de mercado e no caso das edificações e outras construções pelo valor de substituição.

A partir de 2002 as imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo os gastos suportados direta ou indiretamente para a sua colocação em funcionamento, ou ao custo de produção discriminados no documento titular de aquisição (escritura) ou pelo apuramento de valores resultantes da conta final de empreitada.

Relativamente à avaliação de bens imóveis, o valor global do mesmo foi desagregado na sua componente de construção e terreno, uma vez que o terreno não está sujeito ao regime de amortização.

As amortizações são calculadas pelo método de duodécimos com recurso à aplicação de suporte à inventariação e cadastro de bens. As taxas de amortização praticadas são as previstas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Os bens cujo valor unitário não ultrapasse 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública, são totalmente amortizados no ano de aquisição, seguindo desta forma o disposto no art.º34 do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Os custos associados a grandes reparações e beneficiações cujos valores excederam 30% do valor patrimonial líquido foram imputados aos respetivos bens e igualmente amortizados.

d) Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros encontram-se individualizados pelos valores de subscrição e valorizados pelo valor de aquisição ou montante das participações.

e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição adicionado dos gastos suportados direta ou indiretamente para as colocar no seu estado atual e no local de armazém. Foi adotado como método de custeio das saídas o custo médio ponderado.

f) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões são constituídas de acordo com os critérios definidos pelo POCAL, em função das idades dos saldos em dívida e destinam-se à cobertura dos riscos de cobrança de clientes.

g) Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os proveitos diferidos incluem os subsídios ao investimento recebidos no âmbito dos vários quadros comunitários e do Orçamento de Estado através de acordos de colaboração. Os subsídios são transferidos para proveitos numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos respetivos bens.

8.2.6 DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO, PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS

Os valores incluídos nesta conta correspondem a estudos de âmbito físico e social inseridos em políticas de desenvolvimento concelhio ao nível do ambiente, mobilidade, meio físico e social.

8.2.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, o movimento ocorrido no valor dos bens do domínio público, das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como as respetivas amortizações acumuladas é o seguinte:

ATIVO BRUTO

(Pocal 8.2.7.1 A)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA		Ano							2016
Câmara Municipal		(Unidade: euro)							
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTOS	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	ABATES	DOAÇÕES E TRF.	SALDO FINAL	
45	DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
45.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	4.434.734,13	1.188,36	5.000,00			110,55	4.441.033,04	
45.2	EDIFÍCIOS								
45.3	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	133.197.397,49	2.749,87	749.526,63		9.193.658,22		143.143.332,21	
45.5	BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	799.371,51				15.312,15		814.683,66	
45.9	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	13.943.207,40		11.056,40				13.954.263,80	
44.5	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	7.243.633,91		2.420.430,55		-7.640.631,75	-1.782.580,81	240.851,90	
44.6	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
		159.618.344,44	3.938,23	3.186.013,58		1.568.338,62	-1.782.580,81	162.594.164,61	
43	DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
43.1	DESPEAS DE INSTALAÇÃO	6.331.530,66		585.262,48		189.092,49		7.105.885,63	
43.2 / 43.9	DESPEAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	47.553,61				123,67		47.677,28	
43.3	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS								
44.3	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
44.9	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
		6.379.084,27		585.262,48		189.216,16		7.153.562,91	
42	DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
42.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	105.472.812,50	93.910,00	495.223,96	132.383,20		-11.232,50	105.918.330,76	
42.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	155.690.035,85		499.050,01	169.065,90	4.625.292,99	-121.738,91	160.523.574,04	
42.3	EQUIPAMENTO BÁSICO	10.937.156,14		841.782,22		146.297,50	-4.140,48	11.837.494,97	
42.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	5.635.395,65		820.953,90	16.278,36			6.440.071,19	
42.5	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	186.563,37		12.052,89		38.871,87		237.488,13	
42.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	4.409.059,65		496.013,57			-2.158,55	4.900.983,25	
42.8	EQUIPAMENTO E SOFTWARE INFORMÁTICO	3.416.554,22					-7.019,60	3.409.534,62	
42.9	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2.375.759,80	157.861,47	351.422,51		109.082,57	-78,72	3.030.425,54	
44.2	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	7.303.960,57		4.032.609,53		-6.677.099,71	-3.972.917,75	686.552,64	
44.8	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
		295.427.297,75	251.771,47	7.549.108,59	317.727,46	-1.757.554,78	-4.119.286,51	296.984.455,14	
41	DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
41.1	PARTES CAPITAL	2.708.525,00						2.708.525,00	
41.2	OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	2.887.426,80						2.887.426,80	
41.4	INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS								
41.4.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS								
41.4.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES								
41.5	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS								
41.5.1	DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS								
41.5.2	TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA								
41.5.3	OUTROS TÍTULOS								
44.1	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
44.7	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
		5.595.951,80						2.887.426,80	
TOTAL		467.020.678,26	255.709,70	11.320.384,65	317.727,46		-5.901.867,32	-49.043,37	472.328.134,46

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(Pocal 8.2.7.2 B)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ANO 2016

Câmara Municipal

(Unidade: euro)

RUBRICAS		SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
48.5	DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
48.5.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.5.2	EDIFÍCIOS				
48.5.3	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	76.189.476,04	8.111.068,16		84.300.544,20
48.5.5	BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL				
48.5.9	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	1.943.153,89	690.145,42		2.633.299,31
		78.132.629,93	8.801.213,58		86.933.843,51
48.3	DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
48.3.1	DESPEAS DE INSTALAÇÃO				
48.3.2 / 48.3.9	DESPEAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	6.193.861,61	156.160,99		6.350.022,60
48.3.3	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	46.583,28	870,18	123,67	47.329,79
		6.240.444,89	157.031,17	123,67	6.397.352,39
48.2	DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
48.2.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.2.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	40.788.066,49	4.490.197,45	66.256,69	45.212.007,25
48.2.3	EQUIPAMENTO BÁSICO	8.019.050,30	827.598,59	5.158,91	8.841.489,98
48.2.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	3.908.854,50	326.451,04	12.222,81	4.223.082,73
48.2.5	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	153.053,49	47.114,16	0,42	200.167,23
48.2.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3.584.603,90	465.175,99	3.418,75	4.046.361,14
48.2.8	EQUIPAMENTO E SOFTWARE INFORMÁTICO	3.411.895,29	1.237,06	7.019,60	3.406.112,75
48.2.9	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	846.703,32	167.412,74	126,23	1.013.989,83
		60.712.227,29	6.325.187,03	94.203,41	66.943.210,91
48.1	DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
48.1.1	PARTES DE CAPITAL				
48.1.2	OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
48.1.4	INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS				
48.1.4.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.1.4.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
48.1.5	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
48.1.5.1	DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
48.1.5.2	TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA				
48.1.5.3	OUTROS TÍTULOS				
	TOTAL	145.085.302,11	15.283.431,78	94.327,08	160.274.406,81

8.2.8 – DESAGREGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é desagregado por conta de imobilizado e por classe homogénea, espelhando de forma sucinta todas as alterações patrimoniais (aquisições/abates /transferências/amortizações) dos bens de imobilizado. Desta forma e como suporte ao mapa A e B, foram extraídos os seguintes mapas, que se encontram no Dossier anexo do Património:

8.2.8.1- Mapa discriminado de terrenos, edificios e outras construções e bens de domínio público;

8.2.8.2- Mapa síntese de investimentos financeiros e de bens móveis por grupo homogéneo;

8.2.8.3 - Mapa de bens abatidos no exercício corrente;

8.2.8.4 - Mapa de Bens adquiridos em estado de uso.

8.2.12 – MAPA DE OBRAS TRANSITADAS PARA IMOBILIZADO CORPÓREO (ver

Dossier anexo do Património)

As imobilizações corpóreas e em curso são individualizadas por conta patrimonial, refletindo desta forma os montantes das empreitadas que não se encontram concluídas.

As transferências de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo definitivo são efetuadas pelo setor do património aquando da receção do comprovativo da colocação do bem ao serviço do município.

Durante o ano de 2016, foi concluída a reconciliação contabilística de imobilizado em curso, através do processo de análise e recolha de informação disponível junto dos serviços. Decorrente do referido processo todas as obras concluídas em anos anteriores e transferidas para imobilizado corpóreo foram objeto de regularização de amortizações. Procedeu-se à correção de registo patrimonial das obras que, quer pelo tipo de intervenção, quer pelo valor, não correspondiam aos critérios mínimos exigíveis para serem consideradas como imobilizado corpóreo ou registadas como alteração patrimonial, tendo sido registadas como custos de anos anteriores.

(Unidade: euro)

MAPA RESUMO DE TRANSFERÊNCIAS DE IMOBILIZADO EM CURSO - 2016					
Movimento	44.2.1	44.2.2	44.5.3	44.5.4	Total
Saída	6.775.535,22	3.874.482,24	9.394.730,99	28.481,57	20.073.230,02
Entrada	3.678.963,99	353.645,54	2.420.430,55		6.453.040,08

(Unidade: euro)

REGULARIZAÇÃO DE AMORTIZAÇÕES			
Autos de Receção Provisória	Valor da Obra	Anos Anteriores (Conta 59)	Ano Corrente (Conta 66)
Ano 2016	5.768.329,82	Não aplicável	88.780,70
Anos Anteriores	14.304.900,20	1.238.524,89	275.758,38
Total	20.073.230,02	1.238.524,89	364.539,08

8.2.14 – RELAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES QUE NÃO FOI POSSÍVEL VALORIZAR

(ver Dossier anexo do Património)

Tendo em conta o desconhecimento do custo aquisição/histórico, existem bens de imobilizado que não foram valorizados.

8.2.15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO OBJETO DE AMORTIZAÇÃO (ver Dossier anexo do Património)

À semelhança do ponto anterior, existem bens de domínio público que não poderão ser valorizados uma vez que se desconhece o custo histórico, pelo que serão inventariados a custo zero, não podendo, por isso, ser objeto de amortização.

8.2.16 PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES

Participações em entidades societárias

ENTIDADE PARTICIPADA		TIPO DE ENTIDADE	CAE	CAPITAL	PARTICIPAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO			RESULTADOS LIQUIDOS	
DENOMINAÇÃO	N.I.P.C				VALOR NOMINAL SUBSCRITO	%	VALOR NOMINAL REALIZADO	VALOR	ANO
Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Reg.Lisboa e do Oeste, SA	509479600	Sociedade Anónima	38212	25.200.000,00	1.160.525,00	4,61%	1.160.525,00	5.232.729,00	2015
Águas de Lisboa e Vale do Tejo	513606130	Sociedade Anónima	37002	167.807.560,00	1.548.000,00	0,92%	1.548.000,00	15 089 817,20	2015
Fundo de Apoio Municipal	513319182	Outras Pessoas Coletivas de Direito Público	84114	650.000.000,00	2.884.926,80	0,063%	1.236.396,00	61.592,42	2015

a) Na data do fecho da prestação de contas do Município não existia informação disponível relativamente aos resultados do ano de 2016

Participações em entidades não societárias

ENTIDADE PARTICIPADA		TIPO DE ENTIDADE	CAE	CAPITAL ESTATUTÁRIO	CONTRIBUIÇÃO			Obs
DENOMINAÇÃO	N.I.P.C				2016	FORMA DE REALIZAÇÃO		
				MEIOS MONETÁRIOS		EM ESPECIE		
Associação Nacional Municípios Portugueses	501627413	AM	94110	5.888,61	5.888,61			
AMAGÁS	503322148	AM	94110	6.825,50	6.825,50			
Área Metropolitana de Lisboa	502826126	AML	75130	28.272,00	28.272,00			
AMEGA	503875970	AM	91333	3.151,49	3.151,49			
Associação Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	504941569	AM	91333	1.336,62	1.336,62			
Associação de Municípios com Centro Histórico	502131047	AM	91333	1.097,36	1.097,36			
Associação da Escola Toureiro José Falcão	507992059	ASU	93291	60.000,00	60.000,00			

8.2.22 DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2016 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de € 11.079.257,33, atingindo as provisões o valor de € 10.709.558,10 correspondente a 100% dos créditos em mora há mais de um ano e 50% dos créditos em mora entre 6 meses e 1 ano.

(Unidade: euro)

RUBRICAS	VALOR
28 Empréstimos concedidos	
211 Clientes c/c	
212 Contribuintes c/c	3.825.575,59
213 Utentes	2.623.998,83
229 Adiantamentos a fornecedores	
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	
24 Estado e outros entes públicos	
264 Administração autárquica	
262+263+267+268 Outros devedores	4.629.682,91
TOTAL	11.079.257,33

8.2.26 CONTAS DE ORDEM

No final do exercício de 2016 o valor associado a garantias e caucões rececionadas atinge os € 8.481.072,09, sendo que € 6.473.565,55 correspondem a caucões e garantias tituladas por documentos e os restantes € 2.007.506,54 a valores entregues em dinheiro. A favor de terceiros registam-se duas garantias, nomeadamente ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e à REFER.

Garantias e caucões rececionadas

(Unidade: euro)

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	MOVIMENTO ANUAL DAS GARANTIAS E CAUCÕES			SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE
		PRESTADAS	DEVOLVIDAS	ACCIONADAS	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)
Garantias e caucões em dinheiro	1.847.294,51	695.908,58	495.146,80	40.549,75	2.007.506,54
Clientes	23.004,37	45.155,25	43.280,65		24.878,97
Fornecedores c/c	96.699,23	151.629,61	56.599,01		191.729,83
Fornecedores de imobilizado	1.702.044,97	499.123,72	395.267,14	40.549,75	1.765.351,80
Credores e devedores diversos	25.545,94				25.545,94
Garantias e caucões tituladas por documentos	7.171.374,26	587.731,29	1.231.673,10	53.866,90	6.473.565,55
Fornecedores c/c	373.521,66	359.142,30	60.800,54		671.863,42
Fornecedores de imobilizado	6.797.852,60	228.588,99	1.170.872,56	53.866,90	5.801.702,13
Loteadores e urbanizadores					
TOTAL	9.018.668,77	1.283.639,87	1.726.819,90	94.416,65	8.481.072,09

Garantias e cações a favor de terceiros

(Unidade: euro)

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	MOVIMENTO ANUAL DAS GARANTIAS E CAÇÕES			SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE
		PRESTADAS	DEVOLVIDAS	ACCIONADAS	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)
REFER EP - REDE FERROVIARIA NACIONAL	500.000,00				500.000,00
IHRU	256.924,75				256.924,75
TOTAL	756.924,75				756.924,75

8.2.27 MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas provisões:

Provisões Acumuladas

(Unidade: euro)

POCAL	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações financeiras				
291	Provisões para cobranças duvidosas	8.437.198,90	3.799.586,71	1.527.227,51	10.709.558,10
292	Provisões para riscos e encargos	8.477.331,00		190.833,24	8.286.497,76
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

8.2.28 MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS CONTAS DE FUNDOS PRÓPRIOS

Os movimentos efetuados durante o ano de 2016 nos Fundos Próprios explicam-se da seguinte forma:

Fundos Próprios

(Unidade: euro)

RUBRICAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51	Património	188.825.720,62			188.825.720,62
571	Reservas legais	2.878.175,89			2.878.175,89
574	Reservas livres	5.120.955,20			5.120.955,20
575	Subsídios	944.433,59	356.577,79		1.301.011,38
576	Doações	836.562,01	40.916,46		877.478,47
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	1.647.690,21			1.647.690,21
59	Resultados Transitados	65.347.211,95	21.343.637,24	10.939.820,00	75.751.029,19
	TOTAL	265.600.749,47	21.741.131,49	10.939.820,00	276.402.060,96

O valor registado na rubrica “59 - resultados transitados” resulta de correções excepcionais e de grande significado, designadamente: especialização do IMI e Derrama, contrapartida do lançamento da dívida e da provisão para cobrança duvidosa referente ao IMI, amortizações de anos anteriores em consequência da regularização da conta de obras em curso e inventariação dos fundos documentais. Registaram-se ainda os lançamentos referentes à transferência do resultado líquido negativo de 2015 no valor de € 994.763,74.

A conta 576 “Doações” sofreu um aumento de € 40.916,46, referente a:

Doações a Favor do Município 2016

(Unidade: euro)

DOCUMENTO		PATRIMÓNIO					NOTAS
N.º	DATA	DATA REGISTO	CLASSIFICAÇÃO		N.º INVENTÁRIO	VALOR	
			CIBE	CONTA IMOB.			
Contrato de doação	11-02-2015	02-05-2016	1060609	42.9	92256	600,00	Doação ao MNR de busto em gesso 'A Ceifeira' de autoria de Fernando Louro de Almeida.
Contrato de doação	11-02-2015	02-05-2016	1060699	42.9	92257	34.735,00	Doação ao MNR de espólio literário de Arsénio Mota.
Auto de Doação	30-12-2015	02-05-2016	1060699	42.9	92258	4.376,00	Doação de espólio de carpintaria antiga de Américo Piedade Lopes.
Auto de Doação	02-12-2015	08-06-2016	1060618	42.9	92227	200,00	Doação de carteira dupla da antiga escola primária do período do Estado Novo
Auto de Doação	13-01-2016	08-06-2016	1060611	42.9	92228	20,00	Doação de Fotografia antiga da Escola Primária Feminina de Alhandra
Aut de Doação 07/10/2015	15-07-2016	23-06-2016	1060699	42.9	92330	215,00	Doação de bens Museológicos por Maria Jacinta Farinha
Declaração de Mecenato - Empresa Cargill Premix & Nutricion	20-04-2016	08-06-2016	1070105 / 1070110	42.9	92247-92255	659,91	Doação ao abrigo da lei do Mecenato para aquisição de mobiliário (3 beliches e seis colchões) no valor total de 659,91 €, para habitação destinada a vítimas de violência doméstica.
Certidão de cedência	04-01-2016	04-11-2016	4010703	45.1	94230	30,15	Cedência de uma parcela de terreno na Vinha da Igreja - Calhandriz, com área de 30,15 m2 para integração domínio público.
Certidão de cedência	23-11-2016	13-12-2016	4010703	45,1	94231	8,24	Cedência de uma parcela com área de 8,24 m2 para integração domínio público, a extir do prédio urbano no Bairro Monteiro Nunes, 14 - Sobralinho.
Certidão de cedência	02-01-2016	22-12-2016	4010799	45,1	94556	72,16	Cedência de uma parcela de terreno na Folha dos Caniços - Póvoa de Santa Iria com área de 72,16 m2 para integração domínio público.
TOTAL						40.916,46	

8.2.29 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

(Unidade: euro)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	0,00	96.716,16
Compras	46.492,94	1.267.221,56
Regularizações de existências		-1.033,03
Existências finais	0,00	100.551,24
CUSTOS NO EXERCÍCIO	46.492,94	1.262.353,45

8.2.31 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros respeitantes aos exercícios de 2016 e 2015 têm a seguinte composição:

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Câmara Municipal

Ano **2016**

(Unidade: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015			2016	2015
681	Juros suportados	153.203,85	225.979,90	781	Juros obtidos	288.533,60	436.725,37
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	192.983,04	203.758,80
683	Amortizações de investimentos em			783	Rendimentos de imóveis	25.382,00	34.762,26
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	1.360,07	312,20
688	Outros custos e perdas financeiras	27.207,79	7.340,53	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	<i>Resultados financeiros</i>	340.385,27	460.973,18	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	12.538,20	18.734,98
		520.796,91	694.293,61			520.796,91	694.293,61

8.2.32 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos exercícios 2016 e 2015 têm a seguinte composição:

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
Câmara Municipal

Ano **2016**

(Unidade: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015			2016	2015
691	Transferências de capital concedidas	562.790,72	510.132,90	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	10.065,29	6.556,18	793	Ganhos em existências	8.189,03	27.712,56
694	Perdas em imobilizações	148.337,40	42.293,70	794	Ganhos em imobilizações	6.431,57	7.445,65
695	Multas e penalidades	12.281,88	6.406,96	795	Benefícios de penalidades contratuais	2.316.634,14	368.235,95
696	Aumentos de amortizações e de			796	Reduções de amortizações e de	1.681.220,41	
697	Correções relativas a exercícios anteriores	671.841,22	421.983,46	797	Correções relativas a exercícios anteriores	422.059,63	418.974,66
698	Outros custos e perdas extraordinários	137.457,36	170,37	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.326.902,48	2.027.039,53
	<i>Resultados extraordinários</i>	5.218.663,39	1.861.864,78				
		6.761.437,26	2.849.408,35			6.761.437,26	2.849.408,35